

JORNAL DO
Sintufjr
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

3,17%

Procurações já estão com o juiz



TARDE DE TERÇA-FEIRA. Ghogada das caixas lotadas de procurações à Justiça

Na terça-feira, 10 de outubro, foram entregues à 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro as cerca de 12.300 procurações que os beneficiários dos 3,17% encaminharam ao Sindicato. A expectativa da Assessoria Jurídica é que logo após a audiência com o juiz Alfredo França Neto, que deverá ocorrer até o dia 20 deste mês, ele dê vistas nos documentos e os encaminhe para a Advocacia-Geral da União (AGU). **Página 3**

Começa a 2ª rodada

CLA e Vila Residencial abrem na tarde desta terça-feira, dia 17, a segunda rodada do Campeonato dos Servidores. Na quarta, dia 18, será a vez da Coppe e Politécnica se enfrentarem. Essas duas equipes estréiam na competição. Na quinta, 19, jogam Prefeitura e HU. CCSe Reitoria fecham a rodada no campo da Prefeitura. **Página 8**

Curso para os trabalhadores: inscrições encerram-se na sexta-feira. **Página 7**

Fundão: nome de ruas homenageia personalidades. **Página 5**

PR-4 chama: recadastramento

A Pró-Reitoria de Pessoal prorrogou o prazo de recadastramento de dependentes para fins de imposto de renda e auxílio pré-escolar. Os servidores têm até quinta-feira, dia 19, para fazer a operação. O recadastramento inclui os dependentes dos servidores aposentados.

Conselho: aposentados elegem delegados no dia 25. **Página 2**

Confasubra: Federação se prepara para o seu congresso. **Página 2**



Crianças na linha de tiro

Moradores da Maré, comunidade vizinha à UFRJ, realizaram passeata pelas ruas do bairro para exigir punição dos policiais envolvidos na morte do menino Rennan Ribeiro, de 3 anos. Só em setembro foram cinco crianças mortas, vítimas de ações da polícia. **Página 6**

Reunião dos aposentados na subsede do HU

Duas atividades movimentam os companheiros aposentados na próxima semana: reunião e eleição de delegados. O evento será no dia 25 de outubro, quarta-feira, às 10h, na subsede do HU. Na reunião será apresentado o novo coordenador da pasta, Alexandre Botelho dos Santos. Na pauta: ações judiciais e assuntos gerais. A reunião será oportuna para a realização da eleição dos delegados sindicais aposentados. Os aposentados têm direito a 7 (sete) delegados e se inscreveram 10 (dez) companheiros aposentados. Na reunião se decidirá como será o processo de eleição. Conheça os candidatos:

Marylena Barreiros Salazar
Paulo Roberto Ferreira
Helena Vicente Alves
Maria Teresa Ribeiro de Oliveira
Rosilda Pereira Genovese
Arnaldo Gonçalves Bandeira
Paulo do Carmo
Débora Oliveira da Silva
Jorge Totta de Castro
Bettina Alice Laufer Calafate (suplente)

Conselho Sindical de Base

A secretaria do Sindicato está fazendo a análise das inscrições de delegados, checando se estão de acordo com as normas do Edital e do Estatuto do Sindicato. A diretoria na reunião de 23/10 fará um balanço do processo até agora e encaminhará a etapa seguinte: a marcação das eleições de delegados nos locais de trabalho com candidatos inscritos, que deverão acontecer até o dia 30 de novembro.

Diretoria executiva do SINTUFRJ tem substituição

A companheira Maria José Barcelos Pereira, que tomou posse na diretoria executiva do SINTUFRJ para o biênio 2006/2008, na Coordenação de Aposentados e Pensionistas pela Chapa 1 – Fortalecer o SINTUFRJ, solicitou seu afastamento da direção por questões de saúde, por tempo indeterminado. A comunicação foi feita na reunião da diretoria executiva do dia 18/9/2006. A companheira poderá voltar logo que se restabeleça, pois sua contribuição tem sido muito grande na organização dos aposentados e pensionistas.

Em conformidade ao previsto no artigo 28, parágrafo único, do Estatuto do SINTUFRJ, o companheiro Alexandre Botelho dos Santos, que estava na suplência, assumirá integralmente as atribuições na Coordenação de Aposentados e Pensionistas, a partir do dia 25 de outubro.

Posse

Os eleitos para a direção do Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira (IPPMG) tomam posse na próxima semana, dia 25 de outubro, às 10h, no salão nobre, no térreo do instituto. São eles: Marcelo Gerardin Poirrot Land (diretor) e Cleusa Ramires (vice-diretor).

Semana Nacional de Ciência e Tecnologia

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia é realizada anualmente no mês de outubro, desde 2004, quando foi criada por decreto. É coordenada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e cresce a cada ano. Em 2004, 257 instituições, distribuídas por 252 municípios do país, promoveram 1.848 atividades. Já em 2005, foram 844 instituições, que, em 332 municípios, realizaram 6.701 atividades. Em 2006, ela deve crescer ainda mais, atingindo número bem maior de municípios e envolvendo mais universidades, escolas e instituições científicas e tecnológicas. A programação completa está na página <http://semanact2006.mct.gov.br/>.

Confasubra

Neste mês inicia-se o processo de organização do XIX Confasubra, o evento de maior importância para a categoria dos técnicos-administrativos das universidades. Há um calendário a ser cumprido que garante uma plena participação da categoria neste importante fórum de debates e deliberações. Neste congresso elegeremos também a nova direção da Federação; portanto, a participação de todos é fundamental. Prestem atenção às datas do evento.

Alguns prazos

30/10 – Data-limite para envio das teses à Fasubra Sindical.

3/11 – Data-limite para convocação das assembleias gerais para eleição de delegados(as).

6 a 28/11 – Período de realização de assembleias gerais para eleição de delegados(as).

10/11 – Data-limite para convocação de assembleias gerais, pela base, para a eleição de delegados(as).

4 a 9/12 – XIX Confasubra.

5/12 – Data-limite para o credenciamento de delegados(as) titulares – até às 12h.

5/12 – Data-limite para o credenciamento de delegados(as) suplentes – até às 22h.

9/12 – Data-limite para envio da documentação da assembleia geral, de acordo com o parágrafo 4º do artigo 20, do regimento do XIX Confasubra.

CEG aprova editais para bolsas

O Conselho de Ensino e Graduação aprovou na sessão do dia 11, os Editais 2007 para bolsas de Estágio para Laboratórios de Informática, de Iniciação Artística e Cultural e de Monitoria, para alunos de graduação da UFRJ. São 1.300 bolsas para estudantes de graduação da UFRJ oferecidas pela PR-1. A íntegra dos editais estará disponível na página da Pró-Reitoria de Graduação. Conforme relato da representante dos técnicos-administrativos no Conselho, Ana Maria Ribeiro, é a continuidade

de um programa de apoio às atividades acadêmicas dos estudantes de graduação que precisa aumentar, mas que mostra a diferença de três anos atrás em que este número era zero. Os técnicos-administrativos que atuam em projetos de Iniciação Artística e Cultural ou atuam nos Laboratórios de Informática devem ficar atentos aos prazos, assim como os diretores de Unidade de Ensino para que os alunos de suas unidades não percam a oportunidade de participar do processo de seleção.

Bolsas 2007	Encaminhamento das solicitações à DE/PR-1	Número de bolsas	Quem solicita
Estágio para Laboratórios de Informática	Até 6/11	100 (cem)	Pela unidade responsável pelo Laboratório
Iniciação Artística e Cultural	Até 6/11	200 (duzentas)	Docentes e técnicos-administrativos em educação com projetos aprovados e cadastrados no SIGMA
Monitoria	Até 1/11	1.000 (mil)	Pela unidade de ensino de graduação

FGTS

Próximo plantão do advogado: quarta-feira, dia 25, a partir das 10h30.

Simpósio

Acontece nesta quarta-feira, 18 de outubro, das 8h30 às 13h, o Simpósio de Bioética e Humanização na Saúde. O local é Auditório Hélio Fraga, Centro de Ciências da Saúde.

3,17%: mais uma etapa vencida

Já estão nas mãos do juiz Alfredo França Neto, da 30ª Vara Federal do Rio de Janeiro, as cerca de 12.300 procurações assinadas e entregues ao SINTUFRJ pelos beneficiários da ação dos 3,17%. Na terça-feira, dia 10, uma kombi do Sindicato partiu do escritório do assessor jurídico André Viz levando as 17 caixas contendo os documentos até o prédio da seção judiciária, no Centro da cidade. A operação foi acompanhada pelo coordenador-geral da entidade, Marcílio Lourenço, e mobilizou, ainda, mais dois advogados, Bira (motorista da entidade) e um estagiário.

Na segunda-feira, dia 9, André Viz apresentou à Justiça Federal a defesa aos questionamentos que sustentaram a impugnação dos cálculos dos atrasados dos 3,17%, que na linguagem jurídica se chama embargo à execução. Outra informação importante do assessor jurídico é que, em razão dos argumentos utilizados na contestação, ele apresentou pedido de liberação do pagamento da parte incontroversa. Ou seja: pagamento imediato da parcela devida aos servidores que não entraram nos Juizados Federais reivindicando antecipação da dívida.

EXPECTATIVA – Na primeira audiência com o juiz Alfredo França Neto, prevista para ocorrer até o dia 20 de outubro, André Viz vai detalhar o conteúdo da petição que acompanhou as procurações. “Provavelmente ele dará vistas aos documentos e os encaminhará à Advocacia-Geral da União (AGU), que se manifestará se aceita ou não o nosso pedido de liberação do pagamento da parcela devida aos servidores que não ajuizaram ações”, antecipou o advogado. Estão nesse grupo 10.950 pessoas com os valores que chegam a R\$ 20 mil. Um dos



TAREFA CUMPRIDA. Os advogados Diogo Pereira e André Viz, acompanhados do coordenador-geral Marcílio Lourenço



ANDRÉ está na expectativa do encaminhamento dos documentos à Advocacia-Geral da União

entraves para que esse pleito não seja atendido, segundo André Viz, é que a Procuradoria Regional Federal tente limitar o período para quitação dos atrasados dos 3,17% até maio de 2001.

LÓGICA INVERTIDA – “Se existe uma resistência em relação ao pagamento de parte

da dívida, a lógica agora tem que ser inversa”, ponderou André Viz, referindo-se a um dos motivos alegados pela Procuradoria Regional Federal (PRF) para não concordar com os cálculos dos atrasados dos 3,17%, que foi a antecipação de pagamento feita aos que ajuizaram ações com esta finalidade.

JULGAMENTO – Na contestação ao processo de impugnação dos cálculos dos atrasados dos 3,17%, André Viz respondeu a todos os questionamentos utilizados pela Procuradoria Regional justificando a decisão. Com as milhares de procurações entregues na terça-feira, o processo dos 3,17% já acu-

mula na 30ª Vara Federal mais de 75 mil documentos. Um montão de papel que ocupa uma estante inteira da sala no 13º andar da Justiça Federal no Rio de Janeiro.

RECONHECIMENTO – O coordenador-geral do SINTUFRJ, Marcílio Lourenço, acompanhou toda a movimentação em torno das procurações nesses últimos dias de prazo para encaminhamento dos documentos à Justiça Federal, desde o escritório da Assessoria Jurídica à entrega das 17 caixas na 30ª Vara Federal. Para o sindicalista – 82,6% dos que estão na ação assinaram a procuração –, “é uma prova de que a categoria continua confiando no jurídico do Sindicato, inclusive para novas ações judiciais”. Mas o importante também, segundo Marcílio, é que “a atitude dos trabalhadores fortalece as ações coletivas, ao contrário do que propõe o outro lado (AGU), que é empurrar a categoria para ações individuais”.

Fotos: Niko Júnior

Eficiência construída na luta

"Muito me honra estar há mais de uma década no SINTUFRJ." Esta foi a primeira manifestação de André Viz, quando solicitado a explicar para a categoria as atribuições da assessoria jurídica. Sem se preocupar em disfarçar a emoção, Viz foi além de enumerar suas tarefas como advogado-assessor da entidade. Também, pudera. Aos 28 anos de idade, praticamente no início da brilhante carreira em consolidação, teve "o privilégio de participar da implantação do Departamento Jurídico da entidade, e da transformação da ASUFRJ em sindicato".

"Eu cheguei em 1992, e durante dois anos exerci as mesmas atividades dos atuais advogados. Mas já era projeto da diretoria estruturar o jurídico como um departamento. Na época, vindo da ASSUFRJ, atuavam os advogados José Carlos Garcia e Pedro Galindo, e a Mara e o Mauro eram estagiários. Em junho de 1994, com a saída do Zeca (José Carlos Garcia), que se tornou juiz federal, assumi a coordenação do DJ e também a Assessoria Jurídica". Segundo André Viz, de 1994 a 1997, a diretoria sindical conseguiu montar um departamento jurídico compatível com as necessidades dos sindicalizados.

FAZENDO NOME – A vitória obtida no processo do Plano Verão, em 1994, segundo

André Viz, foi sua prova de fogo, e também para o jurídico como um todo. "Foi um processo de grande repercussão financeira para a categoria, implantado três meses depois na folha de pagamento. Essa vitória consolidou e fortaleceu o jurídico do Sindicato", afirmou. Mas foi nos oito anos do governo

FHC (1995-2002), disse Viz, que o SINTUFRJ conquistou em definitivo a confiança da categoria no modelo de assistência jurídica que implantou. "Foram inúmeras lutas deflagradas para garantir direitos em ações coletivas", disse.

A nova fase do jurídico, lembrou André Viz, foi marcada pela contratação de profissionais qualificados e, o mais importante, formados no próprio jurídico da entidade. Isto é, ex-estagiários, como Mara e Mauro, assumindo as vagas abertas. Até que, em 1997, houve a separação física do DJ da Assessoria Jurídica. "Isso ocorreu em plena comemoração da

vitória dos 28% (março/97). Eu organizei o escritório, que passou a dar sustentação jurídica ao Sindicato, e a função de coordenador administrativo foi extinta, dando lugar à Coordenação Jurídica. Num primeiro momento, alguns advogados foram deslocados para dar sustentação à assessoria, até que foi contratado o

advogado Diogo Pereira. Nesse mesmo ano o Sindicato também criou o modelo de jurídico civil próprio,

que antes era terceirizado", contou Viz.

DIFICULDADES – Ao fazer esse rápido balanço sobre seus 14 anos de relação de trabalho com o SINTUFRJ, o que mais emociona André Viz foi ter conseguido vencer as dificuldades impostas no plano profissional. "No início foi muito difícil sincronizar com esse ramo específico do Direito, o da Administração Pública. Até porque a sindicalização de servidores públicos havia sido recém-admitida (Constituição de 88). Era uma situação nova para qualquer advogado trabalhista, não havia nenhuma discussão acumulada, fomos pioneiros. E essa idéia de poder mover ações com milhares de servidores, como é o caso da UFRJ, ao invés de ter milhares de ações e todas com o mesmo pedido, e trabalhar com esse tipo de proposta em que o resultado das ações atingia milhares de pessoas, estimulou muito o meu trabalho."

EX-ESTAGIÁRIO. O advogado Diogo Pereira é mais um profissional cuja trajetória começou com um estágio no Jurídico do SINTUFRJ – que já tem uma tradição de consolidar para a formação de advogados. "De fato, os desafios que enfrentamos no universo dos servidores nos traz grande experiência", ele afirma.

Também integram a Assessoria Jurídica os estagiários Ana Paula Albuquerque e Leandro Costa.

DIOGO. Contratado para atuar na Assessoria Jurídica

GT-Carreira: proposta

O grupo de trabalho do SINTUFRJ – coordenada pelos coordenadores gerais Ana Maria Ribeiro e Francisco de Assis – que vem analisando uma proposta para o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes

da Carreira (PDIC) encaminhará à diretoria do Sindicato. O texto apresentado GT tem como base o elaborado pelos servidores da Universidade Federal da Bahia.

Na última reunião foi avaliado que a proposta

era muito boa e que seguia perfeitamente a perspectiva do PDIC discutido na Federação. O GT vem estudando o texto já há algumas reuniões. A proposta será disponibilizada na página eletrônica do Sindicato,

no botão GT-Carreira.

O GT orienta, também, que se a proposta for aprovada pela diretoria, que esta solicite audiência ao reitor para sua apresentação. E aproveitando a oportunidade, que se dis-

cuta também o Plano de Saúde Complementar do Servidor.

A próxima reunião está marcada para dia 24 de outubro, às 14h, na subseção do HU. Em pauta a continuidade do PDIC.

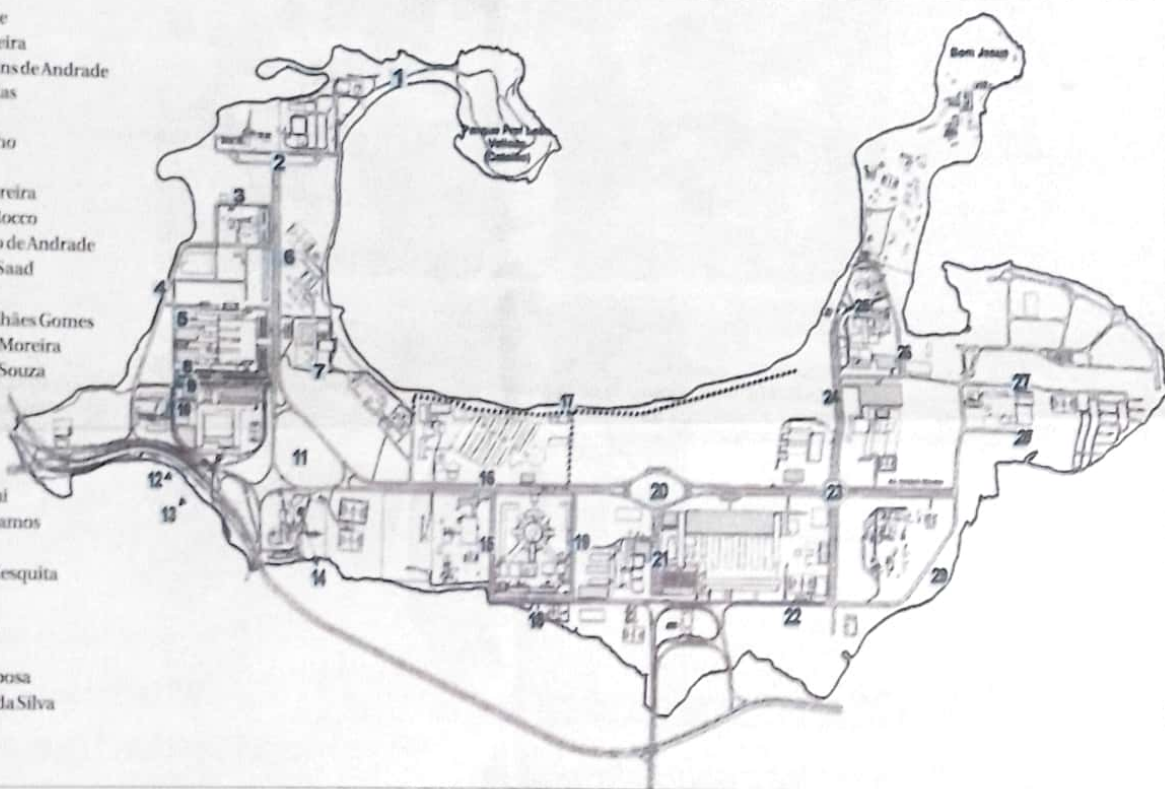
Ruas do Fundão têm nomes de professores e funcionários

A Universidade Federal do Rio de Janeiro fez uma bela homenagem a professores e funcionários que deixaram sua marca na instituição. As ruas e avenidas da Cidade Universitária, na Ilha do Fundão, ganharam nomes destes personagens que influenciaram significativamente nos rumos da universidade.

A decisão foi aprovada no Conselho Universitário no início do ano e a Prefeitura projetou postes com placas identificadoras para fixar a nova malha viária do Fundão. Como se sabe, o reitor-interventor José Henrique Vilhena tinha instituído nomes da flora brasileira para as ruas e avenidas do Fundão. Entre os 29 homenageados; te-

mos o reitor Horácio Macedo, o professor Milton Santos e a funcionária Maria Paulina de Souza, além de outras figuras não menos importantes da comunidade universitária da Universidade. Agora localize no mapa abaixo a nova configuração do Fundão com as ruas renomeadas, de acordo com o projeto que foi aprovado.

- 01 - Rua Otávio Catanhede
- 02 - Largo Wanda de Oliveira
- 03 - Rua Maria Dolores Lins de Andrade
- 04 - Rua Luís Renato Caldas
- 05 - Rua César Pernetta
- 06 - Av. Carlos Chagas Filho
- 07 - Rua Lopes Pontes
- 08 - Rua Manoel Frota Moreira
- 09 - Rua Rodolpho Paulo Rocco
- 10 - Rua Mariano Augusto de Andrade
- 11 - Praça Edson Abdalla Saad
- 12 - Rua Bruno Lobo
- 13 - Praça Edgar de Magalhães Gomes
- 14 - Praça Jorge Machado Moreira
- 15 - Rua Maria Paulina de Souza
- 16 - Av. Horácio Macedo
- 17 - Av. Celso Cunha
- 18 - Rua Lobo Carneiro
- 19 - Rua Milton Santos
- 20 - Praça Giulio Massarani
- 21 - Av. Athon da Silveira Ramos
- 22 - Rua Moniz de Aragão
- 23 - Praça Samira Nahid Mesquita
- 24 - Av. Pedro Calmon
- 25 - Rua Afrânio Coutinho
- 26 - Rua Pascoal Lemme
- 27 - Rua Paulo Ernédio Barbosa
- 28 - Rua Maurício Joppert da Silva
- 29 - Rua Hélio de Almeida



PDI

Câmara de Extensão é aprovada

A Câmara de Extensão da UFRJ foi o principal resultado do 3º Congresso de Extensão da UFRJ, realizado entre os dias 4 e 6 de outubro. De acordo com a pró-reitora de Extensão, Laura Tavares, a Câmara foi aprovada no espírito do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFRJ. "A proposta do PDI é unificar os atuais colegiados (Conselho de Ensino de Graduação e Conselho de Ensino de Pós-Graduação) em um único colegiado acadêmico, com três câmaras: Ensino de Graduação; Pós-

Graduação e Pesquisa; e Extensão. A Câmara passará a ser o órgão colegiado da extensão, com poder deliberativo", disse. A proposta para ser instituída terá que ser aprovada pelo Conselho Universitário, incluindo a Câmara no Estatuto para que seja um órgão de deliberação na UFRJ.

A proposta de composição da Câmara é de 27 pessoas, e a presidência será ocupada pelo pró-reitor de Extensão. Participarão do órgão representantes dos coordenadores de programas de extensão, dos coordena-

dores de projetos, dos estudantes extensionistas, das comunidades (público dos projetos), das instituições e entidades governamentais e Ongs, com mandato de um ano. Já os representantes dos coordenadores de extensão dos centros, da PR-5, da PR-1, da PR-2, dos estudantes, técnicos administrativos e docentes não têm definido o seu mandato.

Para a escolha de cada componente, critérios foram estabelecidos em plenária com os representantes. A escolha da representação de entidades

parceiras governamentais e não-governamentais, por exemplo, respeitará o tempo de parceria e sua relação com as políticas públicas. Para a representação de comunidades, será levado em consideração o número de projetos/programas desenvolvidos pela Extensão. Já para coordenadores de extensão e de projetos/programas, o seu tempo de existência e o número de unidades serão observados. Ainda serão definidos os critérios para a representação de estudantes bolsistas da Extensão.

Protesto contra a impunidade

Moradores da Maré fazem passeata exigindo punição para policiais envolvidos na morte de Rennan

Fotos: Bira Carvalho

A família do menino Rennan Ribeiro – assassinado pela polícia no dia 1º de outubro – organizou uma passeata que foi realizada no dia 8 de outubro na comunidade Nova Holanda. O ato contou com o apoio do SINTUFRJ e reuniu cerca de 200 moradores. Além de Rennan, atingido mortalmente com uma bala de fuzil, o morador Rafael Brito, de 21 anos, foi ferido no pé. Já no Dia das Crianças, 12 de outubro, em protesto pela morte de cinco crianças, no mês de setembro, na comunidade da Maré, vítimas de ações policiais, moradores, em conjunto com a Rede de Comunidades contra a Violência e Ongs de dentro e fora da Maré, organizaram um grande ato, "Viva a criança viva", contra a violência policial. "Não podemos deixar que essas crianças vivam apenas números, elas têm nome e sobrenome", sustentam os moradores da comunidade vizinha à universidade.



MANIFESTAÇÃO.

Dezenas de crianças participaram da passeata pelas ruas da comunidade Nova Holanda. Elas lembraram o assassinato do menino Rennan, no dia 1º de outubro



Crianças mortas

- Rennan da Costa Ribeiro, 3 anos, morto dia 1º de outubro de 2006, com um tiro de fuzil no abdômen, na comunidade de Nova Holanda, na Maré.
 - Paulo Vinícius de Oliveira Chaves, 7 anos, atropelado por uma viatura da Polícia Militar, dia 20 de setembro de 2006, em Vigário Geral.
 - Guilherme Custódio Moraes, 8 anos, morto dia 20 de setembro de 2006 por bala perdida na Favela do Guarabu, na Ilha do Governador.
 - Lohan de Souza Santos, 9 anos, morto por uma bala de fuzil na cabeça no dia 16 de setembro de 2006, no Morro do Borel.
 - Moisés Alves Tinim, 16 anos, morto dia 2 de outubro de 2006 com um tiro de fuzil no Morro da Esperança, no Complexo do Alemão.
- De acordo com a organização do ato, essa mobilização foi realizada para reivindicar uma apuração isenta dos crimes cometidos em favelas e avançar na discussão necessária de mudança da política de segurança pública.

UFRJ

Reitor discute PDI na Neurologia

Um dos projetos discutidos na reunião com o reitor Aloísio Teixeira no Instituto de Neurologia, no dia 3 (como informamos na edição anterior) relacionado ao PDI foi à criação do Complexo de Neurociência, reunindo o INDC, o Instituto de Psiquiatria, o Hospital Pínel e o Instituto de Psicologia – unidades que já estão próximas fisicamente (estão instaladas no campus da Praia Vermelha), mas na convivência acadêmica se mantêm a léguas de distância. Outro, foi a parceria com as Secretarias de Saúde do Estado e do Município do Rio, que para se tornar realidade precisa do apoio da Reitoria.

Essa iniciativa objetiva organizar o atendimento aos pacientes, já que só o INDC oferece tratamento e exames sofisticados para doenças neurológicas em praticamente todo o Estado do Rio de Ja-

neiro, mesmo sem contar com infraestrutura física, profissionais suficientes e recursos do SUS que cubram todas as despesas com pacientes.

PREOCUPAÇÃO – A psicóloga Renemilda Cacique de Góes manifestou sua preocupação com a possibilidade de ficar sob a responsabilidade do Ministério da Saúde o pagamento dos funcionários dos hospitais universitários. De acordo com o reitor, no âmbito do MEC, essa proposta deixou de existir, mas não mantinha o mesmo otimismo em relação ao Ministério da Saúde. O coordenador-geral do SINTUFRJ, Marcílio Lourenço, informou que conversou em abril com o assessor do Ministério da Saúde, Rilbert David, que disse não ser mais plano daquele ministério assumir a folha de pagamento destes servidores.

ORGANIZAÇÃO

Mudanças no calendário da Fasubra

Por conta do trágico acidente que resultou na morte de três companheiros dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores em Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora, o calendário da Fasubra foi alterado. O Encontro Jurídico da Fasubra Sindical, que seria realizado nos dias 3 e 4 de outubro, foi transferido para esta segunda, 16, e terça, 17 de outubro. O encontro discutirá o pagamento de vantagens oriundas de planos econômicos e a situação das ações indenizatórias no Supremo Tribunal Federal. Participarão pelo SINTUFRJ os coordenadores gerais e três advogados.

Já o 2º Seminário Nacional da Comissão Interna de Supervisão (CIS), acontece nos dias 18, 19 e 20 de outubro. Uma das principais pautas do seminário será a discussão sobre a CIS e os recursos da segunda etapa do enquadramento no Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos-administrativos (PCCTA). Outro ponto que será explorado é o papel da CIS na implementação das políticas previstas no PCCTA e as estratégias para implementação do Plano e seus programas. Além de 6 membros da CIS, três diretores do SINTUFRJ vão participar.

Dia do funcionalismo público

Inscrições para o curso sobre a história dos trabalhadores se encerram nesta sexta-feira, dia 20

As inscrições para o curso "História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil" vão até a próxima sexta-feira, dia 20 de outubro. O curso faz parte das atividades programadas pela Coordenação de Formação, Educação e Cultura do SINTUFRJ dentro da semana em que se comemora o dia (28 de outubro) do funcio-

nalismo público. As inscrições podem ser feitas na sede e subsedes do Sindicato ou através da internet, acessando www.sintufrj.org.br. O curso será realizado nos dias 25 e 26 de outubro, das 9h às 17h, no auditório da biblioteca do Centro de Ciências da Saúde (CCS). No dia 28 haverá uma festa de con-

fraternização dos servidores no Espaço Cultural do Sindicato.

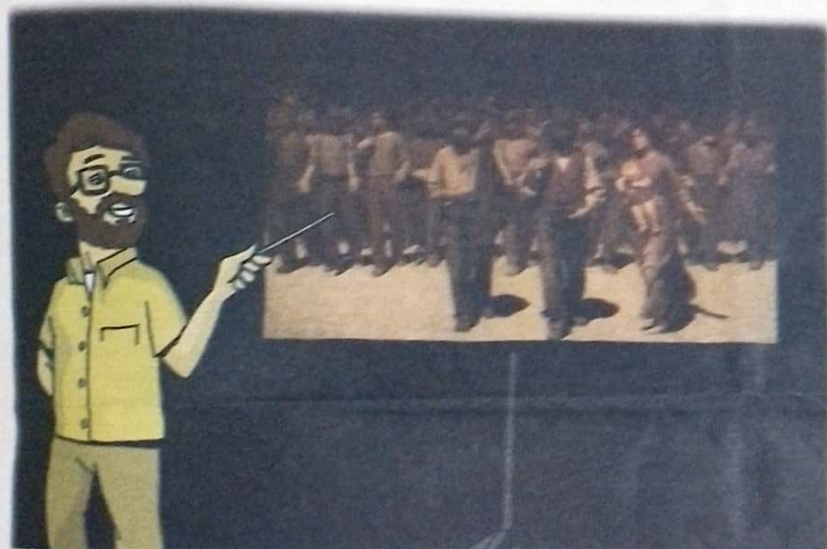
O curso será ministrado pelo coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), Vito Giannotti, e vai abordar a história das lutas da classe operária, no Brasil, do final do século XIX ao começo do século XXI.

Inscrições

de 11 a 20 de outubro, na sede e subsedes do Sindicato (HU e Praia Vermelha). Ou pela internet: acesse a página do SINTUFRJ e clique no link História das Lutas dos Trabalhadores no Brasil.

Programa

- Da economia agroexportadora ao nascimento da indústria. As primeiras organizações, as condições de trabalho, as primeiras greves, o nascimento dos sindicatos.
- Da República Velha a Getúlio Vargas: as leis trabalhistas e a legislação sindical de Vargas.
- A situação política e os trabalhadores do fim da 2ª Guerra Mundial ao golpe de 64.
- A ditadura, a resistência e a explosão das greves, em 1978.
- O nascimento do Novo Sindicalismo e a criação da CUT.
- O renascimento dos partidos, as Diretas Já, a Nova República e a eleição de Collor.
- A nova realidade da classe operária: reestruturação produtiva, desemprego e os sindicatos.
- A introdução do neoliberalismo, no Brasil, de Collor a FHC.
- O governo FHC até às vésperas do governo Lula (2002).



O Brasil à luz de Keynes

Com o propósito de marcar os 70 anos da Teoria Geral de Keynes, principal obra de John Maynard Keynes, e os 60 anos da morte do economista - um dos mais influentes do pós-guerra - o Instituto de Economia da UFRJ e a Faculdade de Economia da UFF se uniram na promoção de um seminário internacional para discutir políticas econômicas voltadas para o desenvolvimento.

Keynes teve influência importante nas políticas econômicas do mundo capitalista nas décadas seguintes à Segunda Guerra. Suas idéias chocaram-se com as doutrinas econômicas então vigentes e estimularam a adoção de políticas que fortaleceram o papel do Estado como re-

gulador das práticas econômicas. *Teoria Geral do Emprego, dos Juros e da Moeda*, é a obra mais influente da produção do autor.

Foram dois dias inteiros de discussões com mais de 30 palestrantes brasileiros e estrangeiros, que analisaram a realidade brasileira e latino-americana à luz de Keynes.

Diagnósticos sobre a situação do país e propostas de políticas para o seu desenvolvimento foi o tema de uma das mesas com a participação de Antônio Carlos Macedo, da Unicamp, Nelson Henrique Barbosa Filho, professor da UFRJ e secretário-adjunto para Política Macroeconômica e Análise de Conjuntura do Ministério da Fazenda, e Carlos Eduardo Carvalho, da PUC-SP.

Macedo e Carvalho, da PUC, criticaram as taxas de crescimento do país nos últimos anos, que, segundo eles, destoaram do ritmo de países (emergentes) em situação semelhante à nossa. Segundo os economistas, uma das causas desse desempenho pífio são os juros altos.

Nelson Barbosa, um dos formuladores do programa econômico da campanha de reeleição de Lula, lembrou o destaque dado por Keynes ao papel do Estado como indutor do crescimento. Segundo Barbosa, um Estado forte dá a direção política e econômica do desenvolvimento. Disse que nos últimos quatro anos a política econômica foi conduzida para a necessidade de reduzir a inflação.

Transferência de renda

Barbosa apontou que, se observarmos as contas públicas do Tesouro, o aumento do gasto primário está concentrado em Previdência Social e Assistência, basicamente com o a expansão do programa Bolsa-Família e com o aumento do salário mínimo.

Portanto, o gasto do governo ficou estável, à exceção das duas rubricas, por uma questão de opção do governo por políticas de redistribuição de renda.

Com funcionalismo, o governo tem gasto 5,1% do Produto Interno Bruto (a riqueza produzida no país em um ano); no fim do governo FHC os gastos eram de 5,3% do PIB. "Estamos gastando 0,2% do PIB a menos, contraindo mais gente e com 34 ministérios. Isso é que é choque de gestão", disse.

Segundo ele, a política econômica pode ser parecida com o governo anterior, mas o processo de transferência de renda é novo. Segundo explicou, foram feitos sacrifícios, mas com a preocupação de que os mais pobres não fossem sacrificados: "Mesmo assim crescemos este ano mais que ano passado. Hoje podemos crescer mais sem incoerências e mais inflação."



CLA e Vila Residencial abrem 2ª rodada

CLA e Vila Residencial abrem na tarde desta terça-feira, dia 17, a segunda rodada do Campeonato dos Servidores. Na quarta, dia 18, será a vez da Coppe e Poliquímica se enfrentarem. Essas duas equipes estréiam na competição. Na quinta, 19, jogam Prefeitura e HU. CCS e Reitoria fecham a rodada. Na semana passada os jogos foram suspensos por causa da realização da Copa Fasubra – que homenageou a companheira Marlene Ortiz, recentemente falecida – em Goiás.

Depois dos resultados da 1ª rodada, a classificação da chave A aponta na liderança a equipe da Prefeitura, seguida pelo time do CLA: ambos têm três pontos. A diferença está no saldo de gols. As equipes do HUCFF e da Diseg ainda não somaram pontos. Na chave B, o CCS lidera com três pontos. Coppe e Reitoria, que ficaram no empate de 1 a 1, somam um ponto cada. O último colocado é a equipe da Praia Vermelha, que foi derrotada pela equipe do CCS. Os times da Vila Residencial e Poliquímica ainda não estrearam na competição. Na terça-feira os dois times se enfrentaram amistosamente e a Poliquímica ganhou de 3 a 2, numa virada espetacular: estava perdendo no 1º tempo de 2 a 0 e virou o placar a poucos minutos do fim da partida.

JOGOS	DATA	HORÁRIO	CAMPO	CHAVE	PARTIDA
1	03/10/2006 - 3ª FEIRA	16h	PREFEITURA	A	CLA 3 X 0 HUCFF
2	04/10/2006 - 4ª FEIRA	16h	PREFEITURA	B	COPPE 1 X 1 REITORIA
3	05/10/2006 - 5ª FEIRA	16h	PREFEITURA	A	DISEG 0 X 4 PREFEITURA
4	06/10/2006 - 6ª FEIRA	16h	PREFEITURA	B	P. VERMELHA 0 X 1 CCS
5	17/10/2006 - 3ª FEIRA	16h	PREFEITURA	A	CLA X V. RESIDENCIAL
6	18/10/2006 - 4ª FEIRA	16h	PREFEITURA	B	COPPE X POLIQUÍMICA
7	19/10/2006 - 5ª FEIRA	16h	PREFEITURA	A	PREFEITURA X HUCFF
8	20/10/2006 - 6ª FEIRA	16h	PREFEITURA	B	CCS X REITORIA
9	24/10/2006 - 3ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	CLA X DISEG
10	25/10/2006 - 4ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	COPPE X P. VERMELHA
11	26/10/2006 - 5ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	HUCFF X V. RESIDENCIAL
12	27/10/2006 - 6ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	REITORIA X POLIQUÍMICA
13	31/10/2006 - 3ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	CLA X PREFEITURA
14	01/11/2006 - 4ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	COPPE X CCS
15	07/11/2006 - 3ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	V. RESIDENCIAL X DISEG
16	08/11/2006 - 4ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	POLIQUÍMICA X P. VERMELHA
17	09/11/2006 - 5ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	DISEG X HUCFF
18	10/11/2006 - 6ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	P. VERMELHA X REITORIA
19	14/11/2006 - 3ª FEIRA	16h	A DEFINIR	A	V. RESIDENCIAL X PREFEITURA
20	16/11/2006 - 5ª FEIRA	16h	A DEFINIR	B	POLIQUÍMICA X CCS

CLASSIFICAÇÃO GERAL			
CHAVE - A		PG	SG
1	PREFEITURA	3	4
2	CLA	3	3
3	HUCFF	0	-3
4	DISEG	0	-4
5	VILA RESIDENCIAL	0	0
CHAVE - B		PG	SG
1	CCS	3	1
2	COPPE	1	0
3	REITORIA	1	0
4	P. VERMELHA	0	-1
5	POLIQUÍMICA	0	0

QUADRO DE ARTILHEIROS	
Gols	Jogador
3	Robson (CLA)
1	Luiz Carlos Rosa (COPPE), Francisco Assis (REITORIA), Marcelo Almeida (Prefeitura), Agnaldo José (Prefeitura), Luiz Antônio (Prefeitura), Edvaldo (Prefeitura), Fernando (CCS)

Copa Fasubra

A Copa de Futebol organizada pela Federação teve a participação de 12 equipes, entre as quais uma seleção representando o SINTUFRRJ. Até o fechamento desta edição o nosso escrete já tinha realizado duas partidas: empatou com o time do sindicato de Uberlândia por 1 gol e ganhou da equipe da Universidade Federal Fluminense por 1 a 0. O artilheiro do SINTUFRRJ é o Robson.



Na internet, Poliquímica é a melhor

Mesmo sem jogar, a equipe da Poliquímica está na frente na escolha dos torcedores

O time da Poliquímica é o preferido dos torcedores internautas na enquete proposta pelo site elaborado pelo Departamento de Comunicação do Sindicato para acompanhar o campeonato. Cerca de 42% das pessoas que acessaram a página e responderam à enquete escolheram a equipe. Na segunda posição aparece o time do CLA, mas bem distante do líder. O CLA tem a preferência de 19% dos internautas, que o indicaram como a melhor equipe do campeonato. Você também pode participar: é só acessar a homepage do SINTUFRRJ (www.sintufrrj.org.br). Os acessos à página virtual se multiplicam. Os visitantes da página virtual têm acesso à tabela dos jogos, aos dias, horários e endereços das partidas. No link sobre as equipes estão relacionados todos os times, com suas determinadas chaves no evento. O regulamento do Campeonato poderá ser acessado e os formulários de inscrição geral e individual também estão disponíveis na página.